**mpacto da manobra de Kristeller no pós-parto: relato de caso de ruptura diafragmática com intervenções cirúrgicas de urgência.**

**Júlia F. F. Coelho**¹; Ana Laura Góis¹; Thamires de F. Mourão¹; Bárbara L. L. de Oliveira²; Renato C. A. da Silva¹

¹ Complexo de Saúde São João de Deus, Divinópolis, Brasil, 2025.

² Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna, Itaúna, Brasil, 2025.

**Descritores:** Violência obstétrica, Hérnia Diafragmática Traumática, Assistência ao parto

**INTRODUÇÃO:** A manobra de Kristeller é uma técnica obstétrica para acelerar o período expulsivo. É contraindicada pela FEBRASGO e pelo Ministério da Saúde, mas ainda é realizada apesar de não haver evidências que a justifiquem1. O excesso de força pode causar pressão irregular sobre o fundo uterino, resultando em complicações graves para a mulher2,3. **OBJETIVO:** Relatar caso de complicação materna pós-parto, provável à manobra de Kristeller. **MÉTODOS:** Relato clínico baseado no prontuário da paciente e em artigos da literatura. **DISCUSSÃO:** Feminino, 29 anos, puérpera de 45 dias, com dor torácica, epigastralgia, dispneia e vômitos. À TC de abdome, hérnia diafragmática à esquerda, conteúdo abdominal em cavidade torácica, compressão pulmonar e cardíaca, e desvio contralateral do mediastino. Piora do quadro respiratório, hipotensão, sudorese e choque séptico. Apresentou sinais de instabilidade hemodinâmica, abdome flácido e doloroso, e ausência de murmúrio vesicular no hemitórax esquerdo. O quadro clínico não foi considerado grave, mas após TC identificou-se quadro de hérnia diafragmática e comprometimento pulmonar e cardíaco. Feita a transferência de hospital. À laparotomia exploratória, estômago e baço necróticos, e conteúdo gástrico na cavidade torácica. Realizada gastrectomia, esplenectomia, jejunostomia e rafia do diafragma. Encaminhada à UTI, evoluiu com taquicardia supraventricular, parada cardiorrespiratória e óbito. **CONCLUSÃO:** O caso ilustra os riscos da manobra, que podem exigir intervenções cirúrgicas e levar a quadros clínicos graves. Necessário uma reflexão crítica sobre a conduta nos serviços obstétricos, para evitar riscos e garantir um maior cuidado durante o trabalho de parto.

**REFERÊNCIAS**

1.  Nascimento KIM, Lima V de S, Novaes CDP, Ponte AR, Cardoso LRC e, Aragão CRB de, et al. Manobra de Kristeller: uma violência obstétrica. Brazilian Journal of Health Review. 2021 Apr 6;4(2):7362–80. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-278

2.   Araújo AAC, Nery IS, Brito MPM, Mesquita MKR, Santos JDM. Kristeller maneuver: is there benefit in this technique? Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 1º de junho de 2021; 13:276-81. DOI: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8513

3.  Pires AS, Ferreira M. Discomfort and impact of Kristeller’s Maneuver on women’s pelvic floor. Rev. Millenium. 2024 Aug.7; 2(15e):e34588. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0215e.34588